

CVS: SISTEMA DE CONTROLE DE VERSÕES APLICADO EM SOFTWARES IMPLEMENTADOS COM PROGRAMAÇÃO EXTREMA

Ewerton Rodrigues Andrade¹
Willian Bolzan do Santos²

No processo de desenvolvimento de software várias pessoas participam da produção de funcionalidades, ou até mesmo da documentação de tal projeto. Devido ao aumento, tanto em quantidade quanto em tamanho, dos projetos de criação de novos softwares, fez-se necessário a criação de uma ferramenta para organizar e centralizar o desenvolvimento de softwares de grandes equipes. Este software deveria organizar o projeto e ser capaz de manter todas as versões do software mesmo que outro usuário sobrescreva erroneamente arquivos já armazenados por algum programador, e faça com que seja permitida a criação de novas funcionalidades sem comprometer o restante do projeto. Neste contexto destaca-se o *Concurrent Versions System*, uma ferramenta *open source*, que implementa as principais funções pertinentes ao processo de controle de versões. O presente trabalho tem por objetivo estudar a utilização do CVS na implementação de um projeto bem simples e que utilize a Programação Extrema (XP) como metodologia de programação. Uma vez que o XP apresenta uma enorme ascensão nos últimos anos, e ainda, que tal metodologia possui peculiaridades que podem ser fortemente otimizadas com a utilização do CVS. A concepção deste trabalho embasou-se em consultas bibliográficas, artigos, apresentações, documentações e comentários feitos por idealizadores e especialistas da área. Permitindo assim, a elaboração de um estudo de caso em que seja aplicada efetivamente o CVS. Contudo, o uso da ferramenta estudada ou de qualquer outra ferramenta de controle de versões, demonstrou que não terá resultado significativo no ciclo de vida do software caso os desenvolvedores da equipe envolvida no projeto não o utilize juntamente com uma boa metodologia de desenvolvimento de softwares. Mas a correta utilização do CVS poderá proporcionar resultados fantásticos. Já que com o auxílio desta ferramenta os projetos XP podem obter otimizações desde seus conceitos básicos até as suas práticas, soluções e estratégias de desenvolvimento. O estudo de caso serviu para que conceitos e operações do CVS fossem realmente abordados e empregados. Demonstrado que o CVS é uma importante ferramenta, que abriga funcionalidades cruciais para desenvolvimento de projetos que utilizam o paradigma da programação extrema. Sendo que práticas como a de manter o Código Padronizado, Integrar o código Continuamente, realizar *Releases Curtos* e Refatorar trechos de código pouco legíveis devem fazer parte do cotidiano do time de desenvolvimento. Para que assim haja um aumento notável na qualidade e também uma diminuição de ocorrências de conflitos no decorrer do desenvolvimento do projeto. Porém não devemos limitá-lo apenas a obtenção de resultados que façam uso deste paradigma. Já que o CVS é ferramenta que possibilita o controle de versões de qualquer formato de arquivo através de um repositório de dados centralizado, podendo ser aplicado em qualquer projeto ou arquivo em desenvolvimento.

Palavras-chave: Controle de Versões, Repositório, Programação Extrema.

¹ Acadêmico do Curso de Sistemas de Informação do CEUJI - Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná. E-mail: ewerton.rod@gmail.com

² Professor Orientador. Curso de Sistemas de Informação do CEUJI - Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná. E-mail: willianbolzan@hotmail.com